



H0804

“YO NO CANTO POR CANTAR”: ANÁLISE DA CONSTRUÇÃO DO DISCURSO MUSICAL DA NOVA CANÇÃO CHILENA ATRAVÉS DE CANÇÕES DE VÍCTOR JARA (1970-1973)

Natália Ayo Schmiedecke (Bolsista SAE/UNICAMP) e Prof. Dr. José Alves de Freitas Neto (Orientador), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - IFCH, UNICAMP

Através da música, o movimento da Nova Canção Chilena (NCCh) se propôs a “ir ao povo”, construindo uma representação deste e do cenário político de então, no qual buscava intervir diretamente. Ligados, em sua maioria, ao Partido Comunista do Chile, esses artistas tiveram papel fundamental na campanha eleitoral de 1970 e, posteriormente, nos três anos de governo da Unidade Popular, sob a presidência de Allende. Encarando a canção como discurso, a pesquisa enfoca as formas pelas quais o movimento buscou, através dela, legitimidade perante seu público-alvo: o “povo oprimido”, que deveria se libertar e participar politicamente do país que ajudava a construir. O trabalho se centra na obra musical de Victor Jara (1966-1973), cantor, compositor e diretor de teatro que é uma das grandes figuras da NCCh. Reafirmando sua origem camponesa, o artista buscou recriar os laços que o ligariam ao “povo”, insistindo no protagonismo deste no processo de transformação social e posicionando-se no debate que ocorria em torno da questão da cultura popular, defendendo seu caráter dinâmico. Assim, por meio do questionamento das noções de “povo”, “cultura popular” e “folclore” e do reconhecimento da canção enquanto documento histórico, a pesquisa se pergunta a respeito da relação entre música e política nesse capítulo original da história chilena recente.

Nova canção chilena - Victor Jara - Canção